

Segurança contra incêndio em edificações históricas: um estudo comparativo entre Brasil e França

Saramento Junior, G.³⁵, Reinhold, E., Sayah, T., Bielschowsky, B. B., e Correia, A. P. P.³⁶

Palavras-Chave: Prevenção de Incêndio; Edificações Históricas; Sistemas Preventivos.

Introdução

Os estudos sobre segurança e prevenção de incêndio, principalmente aqueles relacionados às edificações históricas no Brasil, ainda são bastante incipientes, se comparados a outros países que preservam seus patrimônios, como por exemplo a França.

A preservação do patrimônio histórico edificado é importante para manter viva a memória e o conhecimento da história, além de cultivar o sentimento de identidade e pertencimento dos habitantes da cidade. No entanto, a falta de manutenção deixa o patrimônio sujeito a todos os tipos de agressões, desde as intempéries até incêndios. Este trabalho tem como objetivo principal a análise comparativa dos sistemas de prevenção contra incêndio e pânico utilizados no Brasil e na França em edificações históricas. A edificação selecionada no Brasil foi a sede do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, intitulada Casa José Boiteux, na cidade de Florianópolis/SC e na França, a edificação escolhida foi o Museu Nacional Clemenceau-de-Lattre, localizado na cidade de Chantonnay.

A partir desta problemática, este projeto visa trazer a discussão sobre o tema prevenção de incêndio, para o ambiente acadêmico do IFSC, principalmente nas aulas de Instalações Especiais do curso técnico em Edificações e nas aulas de Projeto e Prevenção de Incêndio do curso superior em Engenharia Civil.

³⁵ Departamento Acadêmico de Construção Civil (DACC) câmpus Florianópolis

³⁶ ana.pupo@ifsc.edu.br

Figura 1 - Fachadas da Casa José Boiteux e Museu Nacional Clemenceau-de-Lattre.



Fonte: FCC e MUSÉE CLEMENCEU-DE-LATTRE.

Método

O trabalho foi dividido em três etapas, sendo a primeira relacionada a compreender a importância da prevenção do patrimônio histórico edificado. Um segundo momento foi definido os pontos necessários para atender as normas técnicas de segurança de incêndio do Brasil e da França e em um terceiro momento foi identificado os tipos de sistemas instalados nas edificações analisadas.

Para a realização desta pesquisa, o intercâmbio entre o IFSC e os alunos do curso de engenharia civil da universidade *CESI École d'Ingénieurs*, da cidade de Estrasburgo/França, foi importante pela oportunidade de realizar a troca de experiência e apresentar aos alunos as diferenças nas exigências dos sistemas de proteção de combate ao incêndio utilizado nas edificações históricas de ambos os países.

Resultados Parciais

Após a visita técnica realizada na Casa José Boiteux [1] e a visita virtual 3D no site do Museu Nacional Clemenceau-de-Lattre [2] foram realizadas as comparações e análises dos sistemas preventivos de incêndios existentes.

Os prédios históricos em Santa Catarina enquadram-se como edificações existentes de acordo com a Instrução Normativa IN-5 (CBMSC, 2024) [3], cujo objetivo é estabelecer o procedimento para a regularização das edificações recentes e existentes. Na França, os estabelecimentos culturais como museus, castelos, catedrais, monumentos históricos, bibliotecas e arquivos, são regulados pela legislação nacional francesa [4].

Após estes estudos iniciais foram identificados alguns pontos diferentes com relação às exigências dos sistemas. Na Casa José Boiteux foram encontrados os seguintes sistemas: iluminação de emergência, extintor, sinalização, alarme de incêndio e hidrante. Já no museu Nacional Clemenceau-de-Lattre possui os seguintes sistemas: iluminação de emergência, extintor, sinalização, alarme de incêndio, detector de fumaça, detector de calor, plano de emergência e acessibilidade, conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1- Sistemas de prevenção de incêndio

Sistemas	França	Brasil
Iluminação de Emergência	x	x
Extintor	x	x
Sinalização	x	x
Alarme de Incêndio	x	x
Hidrante/Mangotinho		x
Detector de Fumaça	x	
Detector de Calor	x	
Plano de Emergência	x	
Acessibilidade	x	

Fonte: Autores (2024).

Após a realização da pesquisa, comparando as edificações históricas entre Brasil e França, pode-se perceber que muitos sistemas de proteção essenciais na França não aparecem no museu do Brasil. Entre eles, detector de fumaça, detector de calor, plano de emergência e principalmente, a falta de acessibilidade em vários ambientes, dificultando a saída de emergência. Com isto, destaca-se o maior rigor na quantidade de sistemas exigidos no museu francês.

Considerações Parciais

A abordagem comparativa entre dois países, enriquece o entendimento das práticas existentes e a nova possibilidade de adaptação na segurança de incêndio. Ao

pesquisar soluções técnicas e tecnológicas, esse estudo se propõe a explorar como diferentes contextos culturais, normativos e técnicos, podem influenciar nas estratégias adotadas para proteger as edificações históricas.

Esta pesquisa será continuada para o aprofundar o tema, explorando aspectos ainda não abordados, como por exemplo detalhar as diferenças do uso dos sistemas preventivos de incêndio entre Brasil e França. Espera-se, ainda, que o material produzido nesta pesquisa, auxilie no desenvolvimento de projetos preventivos de incêndio, para ocupações do tipo museu, e promova reflexão sobre a adequação dos sistemas de segurança em patrimônio histórico no estado de Santa Catarina.

Referências

- [1] FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA (FCC). Disponível em: <https://cultura.sc.gov.br/>. Acesso em: 02 setembro 2024.
- [2] MUSEE CLEMENCEU-DE-LATTRE. Disponível em: <https://musee-clemenceau-delattre.fr/>. Acesso em: 02 setembro 2024.
- [3] CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. IN 5 Edificações Recentes e Existentes. 3 ed. Florianópolis: CBMSC, 2024, 22 p.
- [4] MINISTERE DE LA CULTURE. Sécurité Incendie n° 17 – Systeme de Sécurité Incendie. France, 2022, 8 p. Disponível em: <https://www.culture.gouv.fr/> Acesso em: 02 setembro 2024.